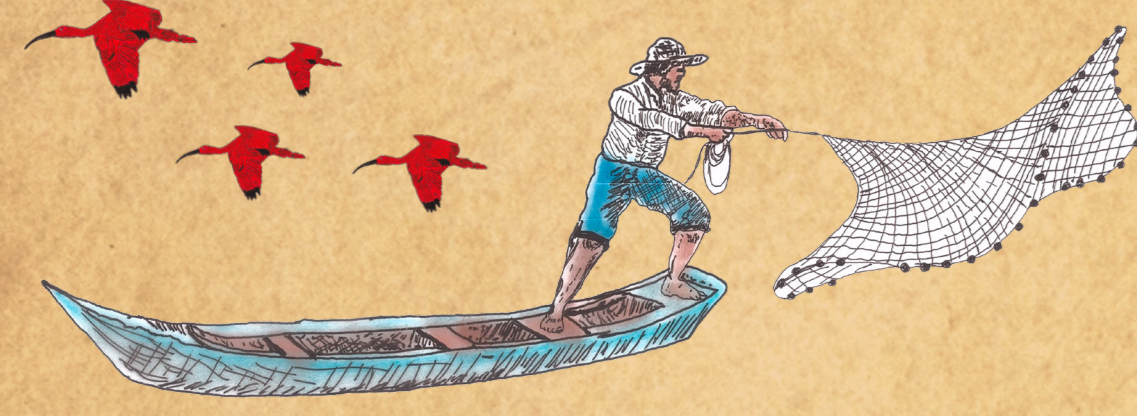


# Sobre o Litoral Norte do Paraná



O litoral do estado do Paraná é o segundo menor litoral em extensão da costa do Brasil. Entretanto, se considerarmos suas regiões estuárias, ele se torna um dos mais vastos e ricos ambientes litorâneos brasileiros. Essa relação se dá pelo fato de que grande parte da porção norte do litoral paranaense está compreendida em um amplo sistema denominado Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), com área total de 677 km<sup>2</sup>. Há mais de quatro mil anos, esse território foi ocupado por povos sambaqueiros e, posteriormente, indígenas se estabeleceram no território. Depois, com os colonizadores europeus, chegaram também africanos escravizados.



Atualmente, no território, encontram-se várias comunidades e vilas, que estão localizadas nas baías de Antonina, Paranaguá, Guaraqueçaba, dos Pinheiros, das Laranjeiras, bem como em enseadas e canais, que também fazem parte desse complexo natural, e que possuem uma enorme riqueza cultural, resultado de toda essa mistura de povos que por aqui passaram.

Essa região está inscrita na Grande Reserva Mata Atlântica, o maior remanescente contínuo do bioma Mata Atlântica, se estendendo entre as regiões sudeste de São Paulo e nordeste de Santa Catarina, e contando com belas paisagens naturais e com populações de tradições e histórias únicas. Os moradores locais, em sua maioria os caiçaras, vivem em uma relação direta com o meio ambiente local.

A cultura caiçara é caracterizada por práticas ancestrais, tais como a pesca artesanal, e aqui destacamos a prática do cerco fixo. Ela também é caracterizada pela prática do roçado e pela manifestação artística do Fandangô Caiçara, este reconhecido em 2012 como patrimônio imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. A cultura indígena, também presente na região, pela presença atual dos M'Bya Guarani, tem representações no artesanato local, com cestarias, esculturas e seus ritos ancestrais. Os indígenas carijós e também os tupiniquins ocuparam o litoral e marcaram sua presença nas baías da região com sua rica cultura.

A cultura negra, inclusive de origens quilombolas, também tem influência na construção do cenário sociocultural atual

Conforme mencionado, temos a existência dos Sambaquís no litoral paranaense. Os Sambaquís são vestígios das primeiras ocupações humanas na região e são muito comuns de serem encontrados.

Entretanto, a configuração atual da ocupação local originou-se a partir da colonização pelos europeus e seus descendentes, dando origem a um rico patrimônio material e imaterial preservado nas comunidades e também nas áreas centrais das cidades de Paranaguá, Antonina, Morretes, Pontal do Paraná e Guaraqueçaba.



## Antonina

### Portinho

**Atrativos:** próximo ao centro histórico localiza-se a comunidade/bairro do Portinho. Nas proximidades do bairro temos o Morro do Bom Brinquedo, a Ilha do Duro e a Ilha do Corisco. O bairro é ponto de saída para embarcações de pesca artesanal, esportiva e de passeio.

**Infraestrutura:** compartilha com o centro histórico os hotéis, pousadas e restaurantes. É possível chegar por terra ou mar, havendo um porto com rampa e um trapiche flutuante.

### Centro Histórico de Antonina

**Atrativos:** centro histórico, tombado em 2012 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), conta com vários casarões coloniais, igrejas, uma farmácia-museu e o Teatro Municipal. A praça Feira-Mar localiza-se em frente à Baía de Antonina e há, também, uma praça central com coreto, junto ao Santuário Nossa Senhora do Pilar. Na parte do centro histórico, margeado pela Baía de Antonina, é possível observar aves nativas na área de manguezal. A cidade tem um dos carnavais mais tradicionais do Paraná, além de outros eventos, como festivais musicais e eventos náuticos, muito frequentados pelos amantes da navegação. Na estação ferroviária é possível fazer o passeio com a Maria Fumaça mais antiga do Brasil, ainda em funcionamento.

**Infraestrutura:** possui hotéis, pousadas, restaurantes que servem frutos do mar e barreado, além do Mercado Municipal, onde é possível encontrar artesanatos e pescados frescos para venda. É possível chegar por terra ou mar, havendo um trapiche para desembarque e passeios de barco. Há posto de combustível na cidade para abastecer as embarcações.

### Praia dos Polacos

**Atrativos:** comunidade pesqueira onde é possível comprar pescado direto dos pescadores locais e observar o Pico Paraná no fundo da baía.

**Infraestrutura:** compartilha com o centro histórico os hotéis, pousadas e restaurantes. É possível chegar por terra ou mar, havendo um porto para pequenas embarcações.

### Ponta da Pita

**Atrativos:** há uma praia local, onde é possível praticar esportes de areia, como vôlei e futebol. Outros atrativos são a beleza cênica e a pesca nas pedras da Ponta da Pita.

**Infraestrutura:** existem vários restaurantes no local que servem frutos do mar. É possível chegar por terra ou mar, havendo rampa para embarcações e um trapiche flutuante para desembarque.

### Vale do Gigante

**(Cacatu, Cachoeira, Rio do Nunes e Bairro Alto)**  
Área rural de Antonina com seus vários rios que deságuam na baía (Cacatu, Cachoeira e do Nunes). A região leva esse nome porque a cadeia de montanhas avistada de toda a planície lembra a figura de um gigante adormecido.

**Atrativos:** memorial japonês na Colônia Caçaria, a primeira colônia japonesa do estado do Paraná, rafting, observação de aves (hotspot), trilhas, cicloturismo. Ponto base para a subida do Pico Paraná.

**Infraestrutura:** existem pousadas na região e restaurantes que atendem sob reserva. É possível chegar por terra e por água, havendo uma pequena marina no rio Cacatu.

### Cedro

**Atrativos:** primeira comunidade a se ter acesso no início da Estrada Gerat de Guaraqueçaba. Trilha para a cachoeira do Rio do Cedro.

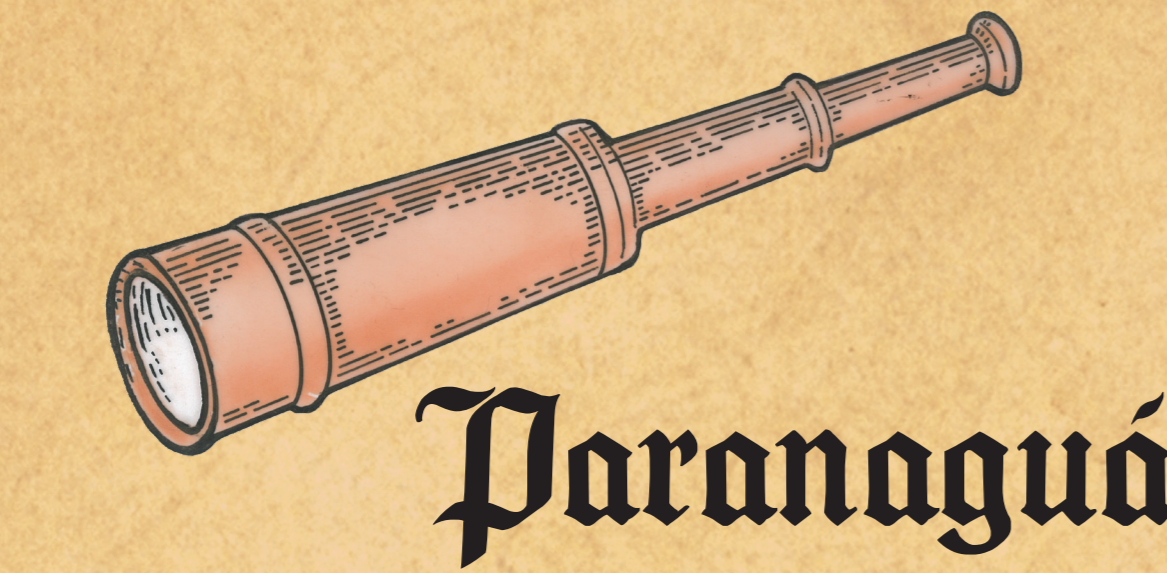
**Infraestrutura:** é possível chegar por terra e há um pequeno porto no Rio Faisqueira, que leva este nome pela existência de ouro registrada no passado pelos primeiros colonizadores.

# Morretes

### Barreiros

**Atrativos:** única comunidade de Morretes que dá acesso à região estuarina local. Ponto de saída de embarcações de passeio e de pesca esportiva, devido à presença do latic club.

**Infraestrutura:** é possível chegar por terra e por água, possui área de rampa, ponto de atracação e restaurante. Compartilha com o centro histórico de Morretes hotéis, pousadas e restaurantes.



### Ilha do Teixeira

**Atrativos:** trilhas e passeios pela ilha, pescaria, visita ao mirante da Ponta do Touro. Visitar as farinhas tradicionais da comunidade e comprar farinha fresca. A Portos do Paraná mantêm atividades de educação ambiental com ênfase em permacultura na ilha.

**Infraestrutura:** o Bar do Pescador serve aperitivos. Há restaurante que atende por encomenda, pousada e trapiche flutuante para desembarque.

### Alexandra

**Atrativos:** localizado no município de Paranaguá, o local é considerado a primeira colônia italiana do estado. Visitar a estação ferroviária do local.

**Infraestrutura:** há restaurantes que abrem periodicamente e pousada. O acesso pode

### EufRASINA

**Atrativos:** farinhaes tradicionais, passeio de canoa e pesca, escultura na baía, trilhas até o Rio Meu Camarão ou até a cachoeira do Rio Vitulina. Possui sistema de tratamento de esgoto ecológico e cultivo de ostras para monitorar a qualidade da água do mar, implantados pela Portos do Paraná e UFPR, através de práticas de permacultura com soluções baseadas na natureza.

**Infraestrutura:** Restaurante que atende por encomenda, pousada e alguns portos para desembarque.

### Âmparo

**Atrativos:** almoço caiçara, Festa do Camarão (entre fevereiro e março), da Taínia (entre maio e junho) e festa do padreiro da São Sebastião (em janeiro).

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atende por encomenda e pousadas, além de trapiche flutuante para desembarque.

### Piçaaguera

**Atrativos:** travessia de canoa a remo desde Paranaguá, caminhadas pelas trilhas da comunidade, visita à igreja católica sobre o sambaqui. É possível conhecer o artesanato local, onde uma moradora faz miniaturas de animais com cipó de imbé. Participar da Festa do Caranguejo (de dezembro a fevereiro) e da Festa do Barreado.

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda e pousada, além de trapiche flutuante para desembarque.

### São Miguel

**Atrativos:** trilhas para as comunidades de Vila de Ponta do Ubá ou de Piçaaguera. Subida do Morro do Careca (subida leve, com duração de duas horas). Ver o pôr do sol do trapiche. Participar das festas da comunidade, Festa de São Miguel (29/09) e Festa de Bom Jesus (segundo final de semana de agosto).

**Infraestrutura:** comunidade referência na produção de carne de siri local. Possui trapiche para desembarque e pode ser encomendado almoço com alguns moradores. Algumas casas já receberam turistas no sistema de base comunitária.



**26) Tekoa Takuati/ Cotinga**  
Comunidade indígena Guarani M'Bya localizada na Ilha do Cotinga, originada da comunidade Cotinga Pindoty.  
**Atrativos:** a comunidade produz o tradicional artesanato guarani em madeira.

**27) Tekoa Pindoty/ Cotinga**  
Comunidade indígena Guarani M'Bya localizada na Ilha do Cotinga, próximo à Paranaguá.  
**Atrativos:** a comunidade produz o tradicional artesanato guarani em madeira. Possui trapiche próprio com necessidade de autorização das lideranças para uso.

**28) Ponta Oeste**  
**Atrativos:** passeios até a praia da Ponta do Hospital, ao norte, região de mangue que só tem passagem na maré seca, e ao sul, na praia do Caídro, que tem vista para o continente e águas calmas.

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por demanda no meio da semana e abrem nos finais de semana, servindo pratos cultivados localmente.

### Brasília

**Atrativos:** Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres, Farol das Conchas, caminhada até a Praia de Fora, Praia Grande ou Praia do Belo, aproveitar as praias e demais belezas naturais da Ilha do Mel nos dias ensolarados. A Portos do Paraná, através de práticas permaculturais, mantém um programa de certificação chamado Selo Verde, para pousadas e restaurantes que compostam e destinam corretamente seus resíduos sólidos.

**Infraestrutura:** restaurantes que servem frutos do mar diariamente, pousadas e campings abertos o ano inteiro. Tem trapiche para desembarque.

### Encantadas

**Atrativos:** Gruta das Encantadas, Bica de Norinho, Morro do Sabão, Lagoa das Sereias e Farol das Encantadas. Local de realização de voos de parapente. A certificação do Selo Verde também é realizada em restaurantes e pousadas pelas práticas permaculturais da Portos do Paraná.

**Infraestrutura:** possui vários restaurantes que servem frutos do mar diariamente, várias pousadas e campings abertos ao longo do ano todo. Tem trapiche para desembarque.

# Ponta do Paraná

### Maciel

**Atrativos:** Caminhada da Natureza (rota apoiada pela Emater). Pescar robalo nas proximidades e tomar banho no Rio Maciel.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e trapiche para desembarque.

### Vila dos Pescadores (Pontal do Sul)

**Atrativos:** passeios pela praia de Pontal do Sul, saídas para pesca em alto mar com pescadores locais, observar a circulação de barcos e navios na entrada da região estuarina.

**Infraestrutura:** possui vários restaurantes

# Guaraqueçaba

### Batuva

**Atrativos:** a comunidade quilombola serve de acesso à famosa Trilha do Telégrafo. Turismo de base comunitária, avistamento de pássaros e turismo de natureza são seus pontos fortes. Com raízes ancestrais preservadas, a comunidade festeja a padroeira Santa Teresª de Ávila, mantem roças comunitárias de mandioca, feijão, arroz e banana. Produzem farinha de mandioca para venda.

**Infraestrutura:** localizada aos pés da Serra Negra, próxima da comunidade quilombola de Rio Verde. Possui pousada.

### Massarapuz

**Atrativos:** turismo religioso (igrejas evangélicas realizam eventos na comunidade). Fazer trilha até o Medeiros de Baixo.

**Infraestrutura:** possui trapiche para desembarque.

### Medeiros de Cima

**Atrativos:** trilha até a comunidade de São Miguel. Medeiros de Cima está próxima de uma fazenda de produção de camarão em tanque escavado, a única do litoral do Paraná.

### Engenho Velho

**Atrativos:** comunidade produtora de ostra em sistema de engorda no mangue.

### Taqui

**Atrativos:** passeio na comunidade indo pela estrada de terra que vai para o centro de Guaraqueçaba.

**Infraestrutura:** possui lanchonete. O acesso pode ser por terra ou mar, sendo a segunda opção feita apenas por pequenas embarcações e dependendo da maré.

### Mariana

**Atrativos:** trilha até a comunidade de Almeida.

**Infraestrutura:** possui lanchonete e restaurante que atende sob encomenda.

### Almeida

**Atrativos:** caminhada até a comunidade de Ponta do Lanço. Observar o pôr do sol da orla da comunidade.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e pousada. Tem trapiche para desembarque.

### Ponta do Lanço

**Atrativos:** caminhada até a comunidade da Ilha Rasa ou Almeida. Observar o pôr do sol da orla da comunidade.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda. Tem trapiche para desembarque.

### Vila da Ilha Rasa

**Atrativos:** caminhada até a comunidade de Ponta do Lanço. Vila da Ilha Rasa é uma das comunidades que mantêm a tradição do fandangê e festas religiosas católicas. Possui uma das melhores produções de ostras do litoral paranaense.

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda e pousada. Tem trapiche para desembarque.

### Ilha das Damelas

**Atrativos:** visitação à praia da Ilha com vista para a Baía das Laranjeiras.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda e pousada. Tem

### Trombó

**Atrativos:** caminhar nas trilhas da vila até a antiga roça d'água. A comunidade tem tradição na pesca do caranguejo.

### Kuarray Haxa

Comunidade indígena Guarani M'Bya.  
**Atrativos:** produção de artesanato indígena para venda em eventos externos.

### Tagaçaba

**Atrativos:** passear pela comunidade indo pela estrada de terra que leva ao centro de Guaraqueçaba. Participar de eventos de pesca esportiva, principalmente o evento de pesca de robalo.

**Infraestrutura:** possui restaurante aberto ao longo de todo ano e pousada. O acesso por terra é apenas por jet ski e depende da maré. O acesso por terra é por meio da estrada de Guaraqueçaba.

### Serra Negra/ Pedra Chata

**Atrativos:** comunidades rurais de Guaraqueçaba com forte tradição agrícola. O Salto do Gusuê é um dos principais pontos de visitação.

**Infraestrutura:** possuem pousada e restaurante. O acesso é feito por terra.

### Rio Verde

**Atrativos:** próxima da comunidade de Batuva, também é uma comunidade quilombola de descendentes de negros escravizados no município de Cananéia. Produzem farinha de mandioca, castanhas, chapéus, ramos, canoas e o tipiti (artefato de origem indígena feito de palha trançada para prensar a mandioca e extrair seu sumo). Na comunidade há benzedores e curandeiros. A padroeira também é Santa Teresª de Ávila, festejada no dia 15 de outubro. Suas principais danças são o fandangê, fandangê da roça, forró e a valsa. Existe ainda a festa do mutirão do arroz.

**Infraestrutura:** acesso por terra, próximo da Serra Negra.

### Morato

**Atrativos:** visitar o Salto Morato, reserva ecológica aberta para visitação no local.

**Infraestrutura:** possui restaurantes e o acesso deve ser feito por terra.

### Guaraqueçaba: Centro, Costão, Cerquinho

**Atrativos:** Trilha do Quitumbe, para acessar o mirante atrás da igreja; observar a baía. Visitas à reserva Salto Morato: Passeio de barco pela baía de Guaraqueçaba e redondezas. Em agosto é realizada a festa de Bom Jesus dos Perdidos, padreiro do município de Guaraqueçaba.

**Infraestrutura:** possui pousadas e vários restaurantes que servem frutos do mar. A chegada pode ser por terra ou mar, tendo alguns trapiches para desembarque.

### Kuarray Guatá Porá/ Cerco Grande

Comunidade indígena Guarani M'Bya localizada no município de Guaraqueçaba.

**Atrativos:** produz artesanato para venda em locais externos da comunidade.

**Infraestrutura:** possui restaurantes, pousadas, campings e trapiche para desembarque.

### Puruquara

**Atrativos:** excelente lugar para degustar a verdadeira gastronomia caiçara (ostras, siris, caranguejo, peixes e outros frutos do mar). Realizar a subida do Morro do Bronze.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende aos finais de semana ou por encomenda, principalmente o público dos velejadores, servindo os alimentos nos barcos e o pedido pode ser feito pelo rádio. Possui trapiche e pousada.

### Tibicanga

**Atrativos:** em 24 de junho a comunidade comemora o Dia de São João Batista. O local também é procurado para a pesca esportiva.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e trapiche.

### Guapicum

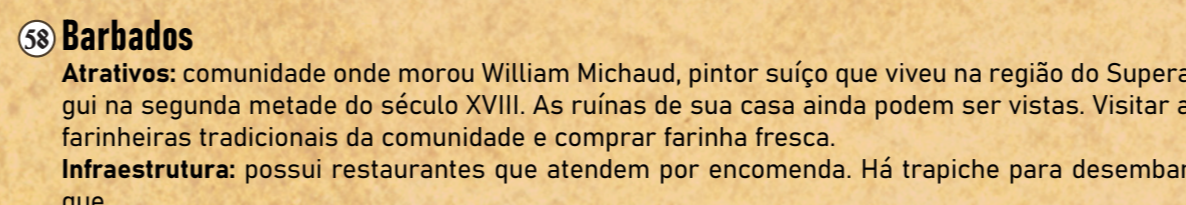
**Atrativos:** conhecer a arquitetura singular das casas em formato de palafita para não serem afetadas pela subida da maré. Desfrutar de uma boa refeição à base de frutos do mar na beira da água. Em 22 de abril é comemorado o Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda e trapiche para o desembarque.

### Beertioga

**Atrativos:** comer frutos do mar de frente para a Baía dos Pinheiros, caminhar pela trilha até Laranjeiras e conhecer a prática do cerco fixo, um tipo de pesca artesanal.

**Infraestrutura:** a comunidade possui pousada e restaurante com reserva. Há trapiche para desembarque.



### Barbados

**Atrativos:** comunidade onde morou William Michaud, pintor sulizo que viveu na região do Superaguí na segunda metade do século XVIII. As ruínas de sua casa ainda podem ser vistas. Visitar as farinhas tradicionais da comunidade e comprar farinha fresca.

**Infraestrutura:** possui restaurantes que atendem por encomenda. Há trapiche para desembarque.

### Canudal

Comunidade que ainda vive somente da pesca artesanal.

### Sebul

**Atrativos:** visitar as diversas cachoeiras do Sebul, famosas por suas belezas.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e trapiche.

### Saco da Rita

**Atrativos:** comunidade que vive da pesca artesanal. Recebe esse nome por ter sido sede da Fazenda Santa Rita, que produzia calcário de conchas de ostras. No século XVIII, a fazenda possuía mais de quinhentos escravos e uma grande construção de pedras às margens das águas estuárias.

### Abacateiro

**Atrativos:** comunidade onde viveu o Sr. Leonildo Pereira, um dos mestres fandangueiros e produtor de rebacas mais reconhecido do litoral paranaense, falecido em 2024.

### Vila Fátima

**Atrativos:** comunidade de frente para o Rio dos Patos, local de água cristalina e um dos primeiros pontos habitados na baía, que deu origem a várias outras comunidades da região. Vila Fátima é a última comunidade habitada, na beira da água, antes de entrar no Canal do Varadouro. Começou-se no dia 13 de maio o Dia de Nossa Senhora de Fátima. Ainda existe na localidade uma pequena farinheira. Trilha até a Praia Deserta que inicia no final do Rio Paciência.

**Infraestrutura:** possui trapiche para desembarque.

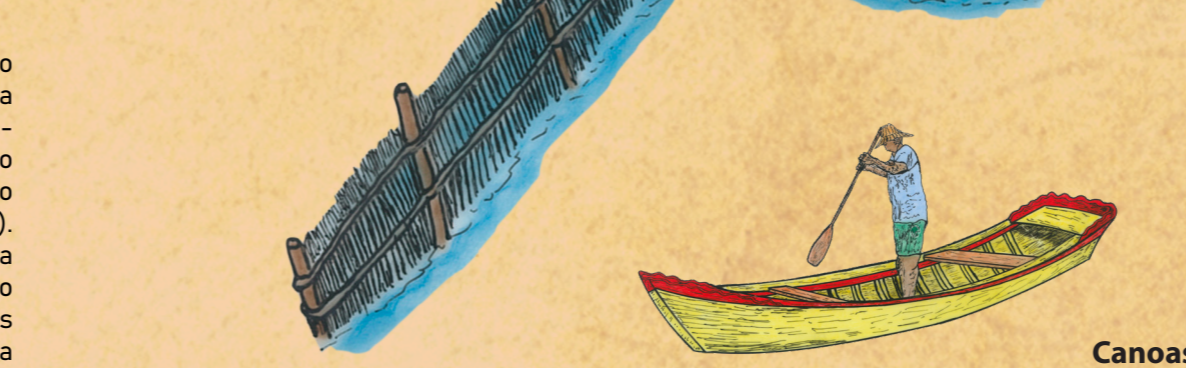
### Canal do Varadouro/Çaçada

**Atrativos:** comunidade com acesso pelo Canal do Varadouro, mas que se localiza a trinta minutos de caminhada do canal por uma trilha que leva até a vila, já na divisa com o estado de São Paulo.

### Barra da Ararapira

**Atrativos:** a comunidade de Barra da Ararapira é referência na extração de folhas da árvore da cataia, atividade que é feita exclusivamente pelas mulheres locais. Próximo à comunidade, se encontra a Vila da Ararapira, também chamada de "Vila Fantasma da Ararapira". Fundada pela coroa portuguesa, no século XVIII, a vila foi um importante ponto de comércio por ser próxima de Cananéia. Ao longo dos anos, os moradores foram abandonando a vila, que sofre com a erosão, mas o local ainda guarda construções históricas, como a igreja, que até hoje é usada para festas locais. Um atrativo da região é a extração e venda da folha da cataia, muito utilizada para curtir a cachapa e produzir assim o uisque caiçara, bebida bastante famosa. A Associação das Mulheres da Barra da Ararapira faz a coleta das folhas, e preparo da bebida e a comercialização do produto. Há relatos da existência de uma trilha que leva até a comunidade de Vila Fátima.

**Infraestrutura:** possui restaurante que atende por encomenda, pousada e camping. Há trapiche para desembarque.



**Ilustração da pesca de cerco fixo**  
Trata-se de uma prática tradicional de pesca artesanal fixa utilizada para a captura especialmente da tainha. Caracterizada como uma pescaria passiva, que depende do encontro do peixe com o petrecho de pesca, a partir do aprisionamento em sua estrutura principal, chamada de "casa do peixe". A Vila de Pinheiros é regulamentada via Termo de Compromisso com o ICMBio, como forma de compatibilizar as práticas das comunidades tradicionais e os objetivos de conservação do Parque Nacional do Superaguí. Sua confecção é realizada através do uso sustentável de madeiras diversas e também da taquara.

**Ilustração de um sextante**  
Sextante é um instrumento de medição angular usado principalmente para determinar a posição de um objeto, especialmente em navegação, calculando o ângulo entre dois objetos visíveis, como o horizonte e um astro (sol, lua, estrelas). Ele permite aos navegadores calcular a latitude e a posição de uma embarcação através da medição da altura dos corpos celestes acima do horizonte, desde a época em que não existia o GPS.

**Canoa**  
As canoas do litoral do Paraná tradicionalmente eram feitas de um tronco sólido de madeira do guaruruvu, madeira típica da região. Atualmente, por questões ambientais, elas mantêm o formato e as cores, mas são fabricadas em fibra de vidro.

**Mero**  
O mero (*Epinephelus itajara*) foi descrito pela primeira vez em 1822, a partir de um exemplar coletado aqui no Brasil. Pertence à família Epinephelidae juntamente com badjejos, chernes e outras garoupas, é a maior espécie de garoupa do Oceano Atlântico, podendo alcançar aproximadamente 2,5 metros de comprimento e pesar mais de 400 quilos. A espécie é considerada como indicador de saúde ambiental e atualmente classificada como criticamente ameaçada de extinção no Brasil. Para salvar apenas uma geração de meros são necessários 21 anos.

# Demais informações da região

**Canal do Varadouro**  
É um curso d'água, de aproximadamente 6 km de extensão, que separa a Ilha do Superaguí do continente paranaense. O canal começou a ser aberto pelos moradores do litoral em 1820, por necessidade das comunidades de Paranaguá e de Cananéia (SP) terem essa via de acesso para o transporte de produtos e de passageiros e precisarem "arrasar" a terra com suas canoas, daí o nome "Varadouro". No início da década de 1950, foram iniciadas as obras de iniciativa governamental e em 1954 foi inaugurado o canal.

**Ermida de Nossa Senhora das Mercês**  
A Ilha do Cotinga existe uma Ilha com escadarias, que vai até o cume do morro onde se encontra a Ermida de Nossa Senhora das Mercês. Atualmente, a ermida encontra-se em ruínas e a escadaria não é totalmente segura.

### Ilha dos Pinheiros

Possui um local de fundo de praia que protege o que faz de ventos vindos do sul, permitindo, também, contemplar um espetáculo natural. A ilha é ponto de nidificação do papagaio-da-cara-roxa (amazona brasiliensis), sendo possível ver a revoadas dos casais dessas aves ao amanhecer ou ao final do dia, durante todos os dias do ano.

### Gruta das Encantadas

É um patrimônio natural e está inserida no Morro da Gruta, formado por um tipo de rocha chamado migmatito e dividido por um veio de rocha negra, o diabásio. O morro se formou pela ação do mar sobre o diabásio, que, por ser menos resistente que o migmatito, se desgastou pela ação do mar e originou a bela Gruta. É um dos mais belos pontos turísticos da ilha e, para facilitar o acesso, foi construída uma passarela em madeira que leva até a sua entrada.

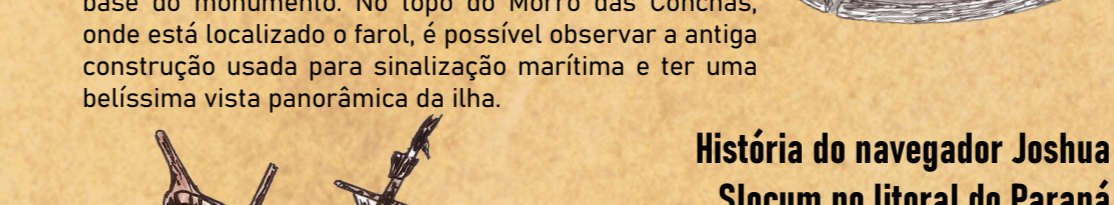


### Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres (Ilha do Mel)

Construída em 1679, a fortaleza é um patrimônio histórico tombado que pode ser visitado através de uma caminhada de cerca de 4 km a partir do trapiche de Brasília. O local foi construído para proteção da antiga vila de Paranaguá e guarda passagens importantes da história da região, como o combate com o navio britânico HMS Cormorant, único confronto armado direto em que a fortaleza entrou ao longo da sua história. A Portos do Paraná mantém um convênio com a UFPR e FUNPAR para pesquisa e monitoramento de impactos ambientais naturais ou causados por atividades humanas nas áreas do entorno da fortaleza.

### Farol das Conchas (Ilha do Mel)

A necessidade de um farol no litoral paranaense era antiga, sendo um primeiro projeto elaborado por volta de 1854. Na tentativa de chegar em Paranaguá, em 1868, o vapor São Paulo naufragou na Baía de Guaratuba trazendo a bordo 200 feridos da Guerra do Paraguai. A partir de então, a necessidade de um farol se tornou mais evidente, dada a dificuldade de se navegar à noite sem referências em terra. Adquirido na Escócia e datado de 1872, construído totalmente em aço, o farol permanece em funcionamento até hoje e seu acesso é feito por uma trilha, a partir da comunidade de Brasília, onde uma escadaria de aproximadamente 150 degraus conduz até a base do monumento. No topo do Morro das Conchas, onde está localizado o farol, é possível observar a antiga construção usada para sinalização marítima e ter uma belíssima vista panorâmica da Ilha.



### História do navegador Joshua Sloucm no litoral do Paraná

O velejador Joshua Sloucm foi um capitão de navio mercante a vela, escritor e aventureiro. No ano de 1867, Sloucm naufragou com seu navio veleiro-carangueiro Aquidneck, ao transportar meia carga de Guanderas, vindo de Guaraqueçaba em direção a Antonina, onde iria completar a carga com ervas-mate. Após esse incidente, o navegador se estabeleceu na região, onde construiu, com os destroços que sobram, o barco batizado de Liberdade. A embarcação recebeu esse nome em homenagem à abolição da escravidão no Brasil, assinada no mesmo dia em que tocou a quilha na água (foi para o mar). Após voltar para o mar, Sloucm continuou por muito tempo ainda velejando ao redor do mundo e transportando cargas.

### O ferro